

Lobão não aceita ser interrogado

São Luís — O governador Edison Lobão, do Maranhão, disse ontem que não tem do que se defender "e se por acaso houver a tal convocação da CPI do Orçamento que estão anuncian- do", sua primeira reação será informar-se sobre qual é a acusa- ção. "Pelo que sei, não há um só indício que justifique a minha convocação", disse, se colocan- do como "vítima de uma campanha de adversários políticos".

"Não tenho dúvidas disso, por trás dessa história há o dedo de alguns adversários. Eles tentaram desmoralizar o Maranhão, mas não conseguiram, porque nada encontraram de irregular. Se houver dúvidas a meu respei- to, estou pronto para esclarecê- las, mas não aceito ser colocado sob suspeição, porque nada devo e nada tenho a temer", afirmou Lobão.

Edison Lobão aparece numa lista de três governadores que deverão depor na CPI do Orça- mento. Além dele, constam da relação os governadores do Dis- trito Federal, Joaquim Roriz, e de Sergipe, João Alves.